

NOME:

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01

(UCB-DF/2019) Leia o texto a seguir.

Pneumotórax

- 1 Febre, hemoptise, dispneia e suores noturnos.
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.
Tosse, tosse, tosse.
- 4 Mandou chamar o médico:
- Diga trinta e três.
- Trinta e três... trinta e três... trinta e três...
- 7 - Respire.
- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.
- 10 - Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- 11 - Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.

BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem*. Disponível em: <https://tinyurl.com/dtdajr7c>. Acesso em: 30 set. 2018.

O poema *Pneumotórax*, da obra *Libertinagem*, de 1930, apresenta situação cotidiana e pode ser dividido em três partes. Assinale a alternativa que explica essas partes.

- (A) Na primeira e na segunda partes, o eu lírico mostra para o médico sua condição de saúde e, na terceira, solicita um diagnóstico.
- (B) Na primeira e na segunda partes, o eu lírico não está se sentindo bem e, por isso, na terceira parte, sugere ao médico que prefere aproveitar a vida.
- (C) Na primeira parte, o eu lírico demonstra sofrimento por ter vivido doente, na segunda, o médico examina a condição de saúde do paciente e, na terceira, sugere um tratamento.
- (D) Na primeira parte, o eu lírico lastima a vida que não pôde ter em razão da doença, na segunda, o médico examina a condição de saúde do paciente e, na terceira, sugere que não há cura.
- (E) Na primeira e na segunda partes, o eu lírico não está se sentindo bem e, por isso, o médico sugere o pneumotórax.

QUESTÃO 02

(FGV/2019) Leia o texto a seguir.

A tela contemplada

Pintor da soledade nos vestíbulos
de mármore e losango, onde as colunas
se deploram silentes, sem que as pombas
venham trazer um pouco do seu ruflo;

traça das finas torres consumidas
no vazio mais branco e na insolvência
de arquiteturas não arquitetadas,
porque a plástica é vã, se não comove,

ó criador de mitos que sufocam,
desperdiçando a terra, e já recuam
para a noite, e no charco se constelam,

por teus condutos flui um sangue vago,
e nas tuas pupilas, sob o tédio,
é a vida um suspiro sem paixão.

Carlos Drummond de Andrade, **Claro enigma**.

Ao descrever e comentar aspectos da pintura que contempla, o poeta institui um procedimento recorrente, que permeia todo o poema e, finalmente, se revela compatível com o tom mais geral do livro como um todo. Tal procedimento é o de

- (A) contrapor a cada trecho descritivo um trecho narrativo, que permite enraizar o poema em um contexto histórico bem determinado.
- (B) opor sistematicamente as artes plásticas e a arquitetura à literatura, reivindicando para esta última a capacidade de captar os sentidos do mundo, que escapam às duas primeiras.
- (C) alternar trechos enigmáticos, de sentido obscuro, e trechos explicativos, mais claros, de sentido unívoco, de modo a eliminar possíveis ambiguidades.
- (D) fazer com que cada aspecto apresentado seja acompanhado por algo que o nega ou esvazia, no limite de anulá-lo, revelando a vacuidade de que é portador.
- (E) acumular, de estrofe em estrofe, argumentos que expõem a impotência da arte moderna, de modo a criticar-lhe a incapacidade de intervir no mundo real, modificando-o.

QUESTÃO 03



(UCB-DF/2019) Leia o texto a seguir.

Hípica

1 Saltos *records*
Cavalos da Penha
Correm jóqueis de Higienópolis
4 Os magnatas
As meninas
E a orquestra toca
7 Chá
8 Na sala *cocktails*.

ANDRADE, Oswald de. *Poesias reunidas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

Com base no texto, no contexto e na estética a que pertence Oswald de Andrade, assinale a alternativa correta.

- (A) Ainda apresentando características do Parnasianismo, observa-se rebuscamento formal no poema.
- (B) O poema é uma representação idealizada da alta burguesia paulista, em um clube hípico de um bairro nobre.
- (C) O poema descreve, de forma realista, a vida citadina da sociedade brasileira do século 20.
- (D) Sob influência do Cubismo, o poeta apresenta a fragmentação da realidade, com a predominância de substantivos que remetem o leitor à linguagem cinematográfica.
- (E) Influenciado pelo Expressionismo, o poeta assume caráter social ao apontar desigualdades nesse poema.



QUESTÃO 04



(ESPM-SP/2019) Leia o texto a seguir.

*A vida é um milagre.
Cada flor,
com sua forma, sua cor, seu aroma,
cada flor é um milagre.
Cada pássaro,
com sua plumagem, seu voo, seu canto,
cada pássaro é um milagre.
O espaço, infinito,
o espaço é um milagre.
O tempo, infinito,
o tempo é um milagre.
A memória é um milagre.
A consciência é um milagre.
Tudo é milagre.
Tudo, menos a morte.
— Bendita a morte, que é o fim de todos os milagres.*

Manuel Bandeira, “Preparação para a Morte”, de Estrela da Tarde.

Assinale a afirmação descabida em relação ao poema:

- (A) Coerente com a proposta dos primeiros modernistas, o texto usa linguagem acessível e versos livres.
- (B) O tema do encanto com a natureza é o que sobressai no poema, mais voltado para enaltecer as flores, os pássaros, o espaço.
- (C) O termo “Bendita”, no último verso, provoca estranheza, já que a morte vem para o mal, acabando com tudo.
- (D) O verso final traz uma ambiguidade: tudo termina com a morte, ou tudo tem como finalidade a morte.
- (E) Liricamente o poema trata do assunto da morte, além de apresentar uma reflexão sobre como ela encerra os milagres do mundo.



QUESTÃO 05

(UNCISAL/2018) Leia o texto a seguir.

“A Semana de Arte Moderna “foi ao mesmo tempo, o ponto de encontro das várias tendências modernas que desde a I Guerra se vinham firmando em São Paulo e no Rio, e a plataforma que permitiu a consolidação de grupos, a publicação de livros revistas e manifestos, numa palavra, o seu desdobrar-se em viva realidade cultural. [...] Paralelamente às obras e nascendo com o desejo de explicá-las e justificá-las, os modernistas fundavam revistas e iam delimitando os subgrupos, de início apenas estéticos, mas logo portadores de matizes ideológicos mais ou menos precisos.”

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Citrix, 1994, pág. 383.

Considerando o trecho de Alfredo Bosi, é correto afirmar que, dentre as estéticas que se articularam ao Modernismo, não se enquadra a

- (A) futurista.
- (B) surrealista.
- (C) expressionista.
- (D) primitivista.
- (E) parnasiana.

QUESTÃO 06

(PUCCamp-SP/2018) Leia o texto a seguir.

Regimes que se dizem cristãos e que derivam sua autoridade de um determinado corpo de textos já variaram do reino feudal de Jerusalém aos shakers, do império dos tsares russos à República Holandesa, da Genebra de Calvino à Inglaterra georgiana. Em épocas distintas, a teologia cristã absorveu Aristóteles e Marx. Todos afirmavam provir dos ensinamentos de Cristo – embora em geral desagradando a outros cristãos igualmente convencidos de sua cristandade.

HOBSBAWM, Eric. Como mudar o mundo. Marx e o marxismo (1840-2011). São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 312.

A diversidade de teses e posições do modernismo de 22 abrigou vocações que eram ao mesmo tempo libertárias e religiosas, provocando, por vezes, disposições contrárias como a de Carlos Drummond de Andrade nestes versos de alguma poesia:

(A) Se meu verso não deu certo foi seu ouvido que entortou. Eu não disse ao senhor que não sou senão poeta?

- (B) Gastei uma hora pensando um verso. Que a pena não quer escrever.
- (C) Jesus já cansado de tanto pedido, dorme sonhando com outra humanidade.
- (D) O jornal governista ridiculariza seus versos, os versos que ele sabia bons.
- (E) A noite caiu na minh'alma, fiquei triste sem querer.

QUESTÃO 07

(ESPM-SP/2018) Leia o texto a seguir.

ESCAPULÁRIO¹

No Pão de Açúcar
De Cada Dia
Dai-nos Senhor
A Poesia
De Cada Dia

Oswald de Andrade

¹**escapulário**: faixa de tecido que frades e freiras de algumas ordens religiosas usam pendentes sobre o peito.

Considere o texto, as características do autor e da 1.^a geração do Modernismo brasileiro para assinalar a afirmação incorreta.

- (A) Ao iniciar quase todas as palavras com maiúscula, o autor demonstrou intenção sacrílega, já que “Senhor” perdeu o caráter de referir-se a Deus.
- (B) Temas prosaicos, do dia a dia, são comuns ao autor e ao período literário vivido por ele, uma nítida oposição aos temas clássicos e elegantes do Parnasianismo.
- (C) O desapareço às normas da gramática convencional faz-se presente na ausência de pontuação.
- (D) Existe uma sutil ironia ao titular o poema com termo religioso e, através da paródia, solicitar-se algo não associado à prática litúrgica.
- (E) A linguagem coloquial, o despojamento, a referência a elementos cotidianos marcaram a postura dos modernistas pioneiros do Brasil.



QUESTÃO 08



(PUCCamp-SP/2018) Leia o texto a seguir.

Essas coisas

“Você não está mais na idade
de sofrer por essas coisas.”

Há então a idade de sofrer
e a de não sofrer mais
por essas, essas coisas?

As coisas só deviam acontecer
para fazer sofrer
na idade própria de sofrer?

Ou não se devia sofrer
pelas coisas que causam sofrimento,
pois vieram fora de hora, e a hora é calma?

E, se não estou mais na idade de sofrer,
é porque estou morto, e morto
é a idade de não sentir as coisas, essas coisas?

Carlos Drummond de Andrade. *As impurezas do branco*, 2012.

Entre os propósitos renovadores instaurados pela
Semana de Arte Moderna de 1922, flagra-se, no
poema de Drummond, a

- (A) preocupação com aspectos formais.
- (B) subversão da norma linguística.
- (C) valorização do elemento nacional.
- (D) adoção do verso livre.
- (E) opção por temática social.



QUESTÃO 09



(UNEMAT-MT/2019) Leia o texto a seguir.

Erro de português

Quando o português chegou
Debaixo de uma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português.

Andrade, Oswald. In: Faraco & Moura. *Língua e literatura*. V. 3, São Paulo: Ática, 1995. p. 146-147.

Em relação ao poema de Oswald de Andrade, é
correto afirmar que

- (A) o quarto verso do poema "Que pena!" se refere à situação enfrentada pelos portugueses durante a colonização do Brasil, que foi o mau tempo.
- (B) o título faz referência à ideia de que o português cometeu o erro de vir ao Brasil no período mais chuvoso, ao invés de vir no período de estiagem.
- (C) o poema se apresenta numa linguagem coloquial e cômica, muito típica aos modernistas brasileiros, no qual a situação inventada remete ao início da colonização do Brasil pelos portugueses.
- (D) o ato de "vestir o índio" deixa subentendido que os portugueses se preocuparam com a situação precária dos indígenas por não terem roupas para se vestir.
- (E) o poema revela que no dia do descobrimento do Brasil estava chovendo muito e os portugueses ofereceram roupas para os índios se aquecerem.



QUESTÃO 10



(Mackenzie-SP/2018) Leia o texto a seguir.

3 de Maio

- 01 *Aprendi com meu filho de dez anos*
- 02 *Que a poesia é descoberta*
- 03 *Das coisas que eu nunca vi*

Oswald de Andrade

Assinale a alternativa correta sobre a vida e a obra do poeta Oswald de Andrade (1890-1954).

- (A) Dedicou-se exclusivamente à feitura de poemas líricos ao longo de sua extensa obra literária.
- (B) A paródia é um recurso usado em sua poesia, como atesta o poema “Canto do regresso à pátria”.
- (C) Aderiu tardiamente ao movimento modernista por ter se assumido como seguidor das ressalvas ao modernismo formuladas por Monteiro Lobato.
- (D) Escreveu os seguintes romances de realismo social engajado: *O Quinze* e *Vidas Secas*.
- (E) Demonstrou em sua poesia um desinteresse pela nossa cultura e pelo português brasileiro, preferindo emular fielmente as vanguardas francesas.



GABARITO

- Questão 01 – D
Questão 02 – D
Questão 03 – D
Questão 04 – B
Questão 05 – E
Questão 06 – C
Questão 07 – A
Questão 08 – D
Questão 09 – C
Questão 10 – B